

Os Segredos Sagrados do Tarot



Roberto Casdeira

E dição do Autor

Capa: Andres Z. Fatoretto
Editoração: Andres Z. Fatoretto
Ilustrações: Barbara Walker Tarot Deck

O Louco



O Mago



Ofereço esse livro a algumas pessoas, que sem ao menos saberem, serviram-me de mestres nesta minha jornada: Pe. Zé Maria, Zenilda, Efigênia (in memorian), Benê e Cida d'Oxalá; pessoas de grande poder e sabedoria, que em algum momento da minha existência, foram a voz da própria Vida. E ao meu inestimável irmão Miguel Ângelo Bersani, que a todo momento me é um mestre sem igual. Neste livro há um pouco de cada um de vocês...

Se um arcano for somente uma lâmina de papelão, que simbolicamente diz algo, não estaremos falando de Tarot ou algo de que se valha a pena, estaremos somente encenando um arremedo de intuição; mas se falarmos de um Tarot vivo... uma pessoa... nós mesmos... estaremos mais que falando, estaremos vivendo o encanto do Tarot em nossa vidas; pois somos os verdadeiros arcanos!

A Sacerdotiza



“A verdade vos libertará.”

Jesus

Esse livro foi escrito em prol da evolução dos Homens.

A Imperatriz



Ei-lo novamente a minha presença, então escuta:

Não tenham medo. Quando no princípio apareci, seus irmãos também temeram-me por não conhecerem-me. Eu tive paciência e esperei; permiti que aos poucos, respeitando tuas dificuldades, viessem a mim.

Sou a irmã mais velha do tempo, embora muito mais nova que a criação; sou presente em todos os momentos da vida relativamente nova desse universo. Eu já estava aqui quando ele nasceu e, sei, que aqui ficarei quando ele chegar a teu fim.

Contarei aos futuros seres de futuras dimensões quem vocês foram, porque se foram e para onde, com o fim, suas almas hão de ir. Saibam que sou a testemunha fiel, a observadora imparcial e a acompanhante calada dos eventos. Aprendo e ensino com o passar das ações, usando na mão direita o bastão do acerto e na esquerda o do erro, mas a capa da experiência jamais se aparta de mim.

Alguns me agradecem pela ajuda, uns __outros poucos__ chamam-me com voz fraca e indecisa, enquanto a maioria __que pena! __passam suas breves vidas sem sequer me conhecer. Eu sou o bálsamo do sábio, o remédio do desesperado, o rumo do perdido e o troféu do vitorioso. Sou o alicerce das civilizações, o princípio do conhecimento, a avó das ciências, a parceira de quem busca e a amante dos antigos.

Serei tua se me achares, entregar-me-ei se você me possuir, te encherei de dádivas se me revelares, mas vou ignorá-lo se não me conheceres, despresá-lo-ei se ao menos uma vez não me desejares, se não me cortejares, somente te desejarei a morte.

Aos que me têm, a glória; aos que não me conhecem, as trevas; aos que me usam, a felicidade; aos que me temem, a demência. Sou a esposa do justo, a companheira do sensato, a noiva do iluminado. Sou a que partilha sem volta, a que dá sem pedir, a que oferece sem interesse. Sou a que sou... sendo!

O Imperador



Ele (o Tarotgrama) estará acessível a todos, mas os olhos turvados pela arrogância infantil dos humanos, não o verão. As massas hão de utilizá-lo como forma de vaticínio, enquanto sua real magia estará escondida sob suas vistas maliciosas. Existirão inúmeros auto propalados: estudiosos, gurus, feiticeiros e poderosos que dirão conhecer seus segredos divinos; mas apenas serão estes, infelizes enganadores de um povo que vive na ilusão. Os poucos afortunados que desvendarem a senda infinita do Tarot, serão percebidos como verdadeiros (Tarots) vivos; e __estes mesmos__ encarnarão em si a grandiosidade do livro do Universo como sendo uma segunda pele e, se alimentarão pelos tempos à fora de seu conteúdo magistral. Não bastará possuir o Tarot (baralho e conhecimento), dever-se-a intentar ser posse dele para que seus milagres realizem-se em tua encarnação, tal qual uma fonte inextinguível de dádivas intermináveis; então serás realmente o digno proprietário do meu tesouro.

Mas antes disso, haverão provas terríveis, como já o disse. Ao candidato à sabedoria, imputasse-a provas sobre-humanas, pois o louro da divindade deve-se pertencer aos extremamente honrados (por suas próprias obras e ações), que tiveram coragem de superar o impossível, o impensável, o inusitado e o medíocre. Somente os que receberam a bem-aventurança do desafio de vida e morte, que arriscaram generosamente suas vidas por amor ao saber e, que indo ao seus limites, não se contentaram aí; a esses poucos será dado o conhecer competente das coisas do homem, do céu e de Deus.

As portas de acesso ao mundo do Tarot são várias e estranhas. Nenhuma visível, fácil ou banal; são todas palpáveis, próximas e parecidas contigo. Procura-te no Tarot, mas ache o Tarot em você!

Digo-vos que o Tarot foi feito à sua imagem e semelhança. Ele é você e és também ele; vocês são o mesmo lado do

O Papa



Se ainda não me descobriste, sua caminhada mal começou. Você ainda está longe do paraíso prometido. Mal nasceste para a verdadeira vida.

Mas _ como sempre _ não lhe quero mal, por isso hei de revelar-me sutilmente a ti, para que com um mínimo do meu resplendor, possas mais ardorosamente, continuar a me procurar... eu sou a Sabedoria!

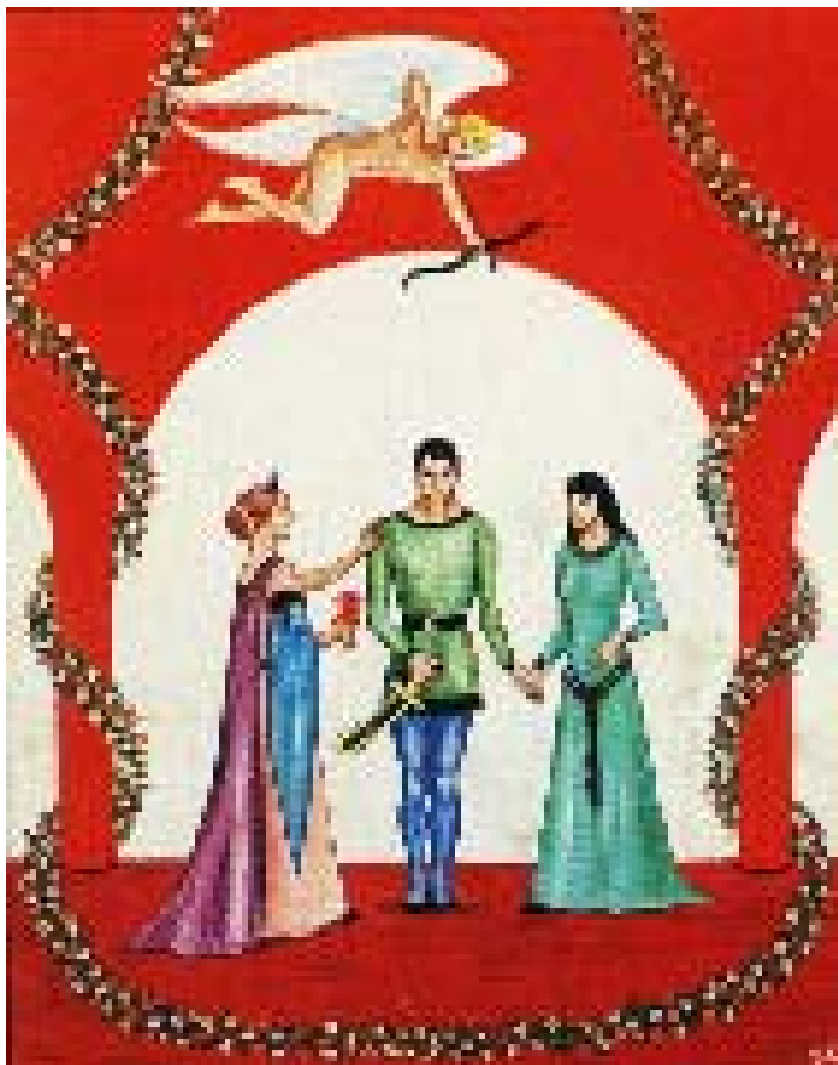
Mesmo sabendo que ainda não estais pronto para mim, deixar-te-ei pistas e caminhos, e te esperarei desejosa de teus braços, não sem antes, passares pelas provas de seu valor. Segue teu caminho escolhido como se tua vida disso valesse. Não se preocupe, vamos nos encontrar inúmeras vezes durante esse percurso; vou te animar, fortalecer e incentivar. Sempre dar-lhe-ei novas pistas, encher-te-ei de conselhos e farei da tua existência, um oceano de infinitas felicidades.

Os teus semelhantes hão de taxá-lo de Louco, mas eu te nomearei sábio; a turba irá temê-lo, execrá-lo e maldizê-lo, eu te chamarei de Santo; a multidão há de agredi-lo, mutilá-lo e matá-lo, eu te darei a imensidão.

Espalharei pelo universo diversos tesouros __ todos para ti __, ao achares um deles, terás em mãos um dos caminhos rumo a mim. Agarra-o forte em teu coração e siga-lho resolutamente; não esmoreça nunca; jamais desista. Ao final restar-te-a o Nada, Eu e Deus; e tudo isso a ti pertencerá (por mérito e honra).

No teu planeta, eu deixei vários desses bem aventurados tesouros. Um muito especial é o Tarot, o livro da felicidade, o caminho da liberdade, a arte do livre-arbítrio. Se dele dispores, obterás uma ciência poderosa, um conhecimento único; podendo com isso, atingir os planos mais elevados e sutis. Mas não te esqueças que mesmo sendo um presente, deverás despertar do Tarot sua sapiência escondida, para então, poder possuí-lo

Os Enamorados



espelho, a mesma manifestação, a mesma intenção e o mesmo intuito. Quando falo-vos, identicamente falo a ele; se instruo-lhes, também a ele faço-o. Aos meus olhos, vocês são tão próximos que mal enxergo-lhes diferença. Se tens no Tarot um tesouro, sois a ele também um bem; se o persegues, ele igualmente procura a ti.

Mas não venha a iludir-se achando ser o Tarot uma deidade, um gênio ou entidade profana; o Tarot não é parecido com nada que conheçais, embora seja idêntico a ti.

São ambos contrários e complementares, porém não há no Universo duas criaturas tão iguais, justamente por se refletirem.

Venham a mim, amados filhos... venham sem medo. Por isso dou-lhes o Tarot; para que possais ter uma estrada segura a mim. Ela (a via) é íngreme, difícil e árdua, mas também é deleitosa, amorosa e verdadeira; esse mundo que lhes dou (o do Tarot), é rico, luminoso e pleno em sua integridade (a dos arcanos e a tua). Abandona tua humanidade limitadora, aparta-te dos sofrimentos coloquiais e abdica da indecência dos ignaros... vem a mim! Venha por suas pernas e vontade; por seu desejo e esforço; por seus méritos e coragem, mas não deixes de vir.

Eu sou tua aliada constante e incondicional, portanto só lhe posso dar meu melhor. Entreis pelo portal do Tarot, e se seguires resoluto __até o fim__, lá estarei (a Sabedoria). Mas você ver-me-a de relance em muitos momentos, em especial nos críticos, onde há de acreditar-se só, lá estarei parceira de ti.

Mas utiliza-te do meu Anjo enviado a ti (o Tarot), monta nas suas asas e percorra o trajeto reservado a todo sábio.

Estarei eternamente em sua frente, serei a presença constante e oculta, fazendo-me __muitas vezes__ de razão para

O Carro



tua santa procura. Materializada serei o teu semelhante, os eventos constantes da tua jornada, os fatos de tua história pessoal e coletiva e o Livro do Universo à sua frente. Como entidade mental, estarei em teus sonhos, teu aprendizado, teus segredos e tuas aspirações. Mas se me encontrares em teu espírito, me verás como a porta da sala do Trono de Deus; eu serei a porta... a grande porta!

Também me chamarás de átomo, energia, essência, verdade e infinita razão; noutros dias me confundirás com a Vida, com o Destino ou a Vontade Celestial.

Formatar-me-ei na figura mais aprazível a ti, mesmo sabendo que seu coração tem medo de mim; mesmo assim, continuarei ofertando-me como a donzela apaixonada que ama as vontades de seu senhor.

Por isso me transformei no Tarot: para que me tenhas como uma concubina no harém dos teus talentos maiores. Se te deitares todos os dias comigo, sereis também desperto por mim. Sirva-te de mim, e eu o servirei de mim. Alia-te a mim, e eu sempre o seguirei.

Por ora, seduzir-te-ei por meios humanos, pois eres humanóide, e assim há de compreender seu Universo; e a cada etapa da sua evolução, enxergará a criação pelos olhos da tua condição. Nesse momento, a uma de minhas faces denomino por Tarot, então pela sua língua (a do Tarot) terei de exprimir-me pelo resto dessas linhas. Serei os arcanos e, um-a-um, desnudar-me-ei melhor ante teus lindos olhos.

Fica de prontidão durante esta leitura ou __como já fiz antes__, fugirei pelos dedos do teu entendimento pouco dignificado.

Eis-me: Sou o Palhaço Sagrado que atua na pantomima Divina. Eu brinco de (ser) humano para que o meu Criador possa, com isso, brincar de evoluir para Ele próprio. Vêem-me como a um Louco sem rumo, que vai ante ao precipício das

A justiça



emoções soçobrar minhas amarguras, mas todos se enganam, sou a testemunha viva do Caminho da Evolução; se atijam-me cães, eu domino-os; e se o chão abre-se a minha frente, flutuando por ele passo!

Eu sou o Louco e não possuo número de medida. Sou o primeiro a aparecer e, também, o embrião de um novo tempo. Por mim, e só em mim, passarão todas as outras manifestações arcânicas, pois sou o começo e o fim de tudo; sou a promessa, o veículo e a ação; e se não me entenderes ao resto tão pouco.

Quando encarno neste mundo sou o Mago, a “inteligentsia plenária”, o domínio do saber e a posse do eu; sou água, terra, fogo e ar; vivo de luz e sombra, de informação e formação; pois sou o ego sob controle, a palavra do bom senso e a retidão do sábio.

Céu e terra me são amigos, os elementos aliados e as hostes (sagradas e profanas) fazem-me coro em aleluia. Sou o fálo que fecunda as mentes dispostas e represento o homem avatárico que aprendeu a caminhar em busca do sublime.

Na minha Segunda pele sou a Sacerdotisa Sagrada, a voz da mulher e a intuição Santa que dorme nos úteros magistrais. Represento a sensação e o sentir; o fazer do coração e a ordem dos sentimentos. Se leio um livro, este é a vida a minha frente e, vejo-a como páginas seqüentes de realizações e amor; porque sentada no trono emotivo, diviso a coluna que antecede (o porvir) e a outra... que finda o realizado).

No véu celeste da psique encontro proteção e arrojo, mas o véu apenas encobre o fundamental em mim (Personna!). Sou coração, alma, verdade; possuo as chaves imortais do viver e ser (o que ainda viverei...).

Quando assumo minha terceira encarnação, chamam-me por Imperatriz, posto que sou a forma régia da mulher; sou a Gaia encantada, a sua casa, sua hospedeira e criadora. Sou a

O Eremita



gigantesca força criadora, o corpo do mundo e a residência humana.

Em meu seio habitam as estações, tais quais menstruações anuais, verto do meu sangue para sua vida. A tudo eu renovo e recio, dou sustento e apoio, guarida e futuro. Eu sou a mãe dos climas, a razão dos anos e a sua localização universal. Me tenha por amiga, amante e irmã; mas também sou mãe, cúmplice e companheira. Saiba me Ter e eu o terei sempre em mim.

Na minha existência que carrega o número quatro, sou venerado e temido, amado e seguido; pois em sendo a vontade soberana, somente eu posso guiar teus passos a qualquer das direções. Meu verbo é lei e ação... disposição... conquista. Todos me ouvem, mas poucos imitam-me; muitos seguem-me, quase nenhum substitui-me.

Sou a Excelência e o Excelente, e conheço desde os primórdios as seis direções sagradas, por isso, sirvo ao todo orientando seus caminhos por ser esta a minha missão: impero servindo.

Mas ao ver-me em minha Quinta visão, estou no ápice da evolução hierofântica. Sou o Supremo-sacerdote da vida. Ensino, supervisiono e dirijo o crescimento dos seres do mundo. Encarno uma das versões masculinas da sabedoria que permeia o Cosmo maravilhoso. Meus discípulos são os que desejam as bem-aventuranças, o caminho da santidade e da iluminação.

O Demônio da ignorância é meu adversário eterno. Luto contra a ignomínia do não saber, pois os seres ignorantes afastam-se do caminho luminoso, atraindo com isso, as armadilhas demoníacas da inoperância.

Em contra partida, ao ascensionar-me torno-me a alcuha dos Enamorados, que ao aprenderem o livre-arbítrio, passam a possuir o poder da escolha sagrada, da união e junção.

A Roda



Encontro-me no sexto nível.

Universalmente, todos somos metade e, ao clamar-mos pelo encontro da completude nos fundimos à integridade cosmogônica e, sem dúvida, nos enamoramos do Divino, em sendo o completo no parcial e o todo no indivíduo.

Agora sou o Carro que transporta o vencedor a reinar. Venci a insegurança e a dúvida; controlei a razão e a paixão; suplantei o medo e a ambição desmedida, pois hoje caminho triunfante rumo ao propósito sagrado.

Nem sempre estou cômico, nem sempre vou em linha direta... mas sempre vou! Sim, vou por aí; vou pela vida sereno e lívido, consciente da deidade que habita viva em nós e nos pede a passagem para esse plano realizador; portanto, vou andante... até entrar no oitavo reinado...

(...)Em meu trono grandioso, possuo numa mão a espada de duplo gume, em que num é o corte impecável, noutra o implacável; e na mão antagônica, porto a balança da responsabilidade, que num prato habita o caráter e no seu irmão a disciplina. Uso tudo isso no meu próprio viver, pois o justo deve cuidar de si e, ser, sua própria justiça.

A justiça não pode ser dada, porque pertence __ela mesma__ ao justo e, sendo direito divino, ninguém lhe pode dar, conceder ou confiar; mas a você, cabe conquistar.

Justo e pleno... caminho; estou nesse momento o Eremita, o da nona casa, que se recolhe à caverna da alma. Transcorro os meus dias caminhando pela existência, iluminado somente pelo que sou, apoiado pelo que vivi e vestido pelo que posso ser.

Nos encontramos em várias ocasiões, mas não me reconheceste, pois talvez isso se deva a sua incrível qualidade de mirar-se o tempo todo no universo, como se fosse o mesmo, um espelho e você a razão do acontecimento de tudo.

Não venha a temer, a muito não tenho olhos de recrimi

A Força



nação, sei que é típico das almas imberbes tal posicionamento infantil; o que importa-me é minha trilha sagrada e o chamado eterno que recebo do Criador.

Ao seguir essa vereda, inevitavelmente hei de tornar-me a santa Roda da Fortuna, que identicamente à vida __ eterna roda__ que no seu princípio já contém o seu fim; porque aprendi cedo que contém, contido, possui e possuído são distorções visionárias daqueles que não conhecem o Todo, mas já antevêm na parte o que virá a ser o completo, e assim minha soma (10) se completará.

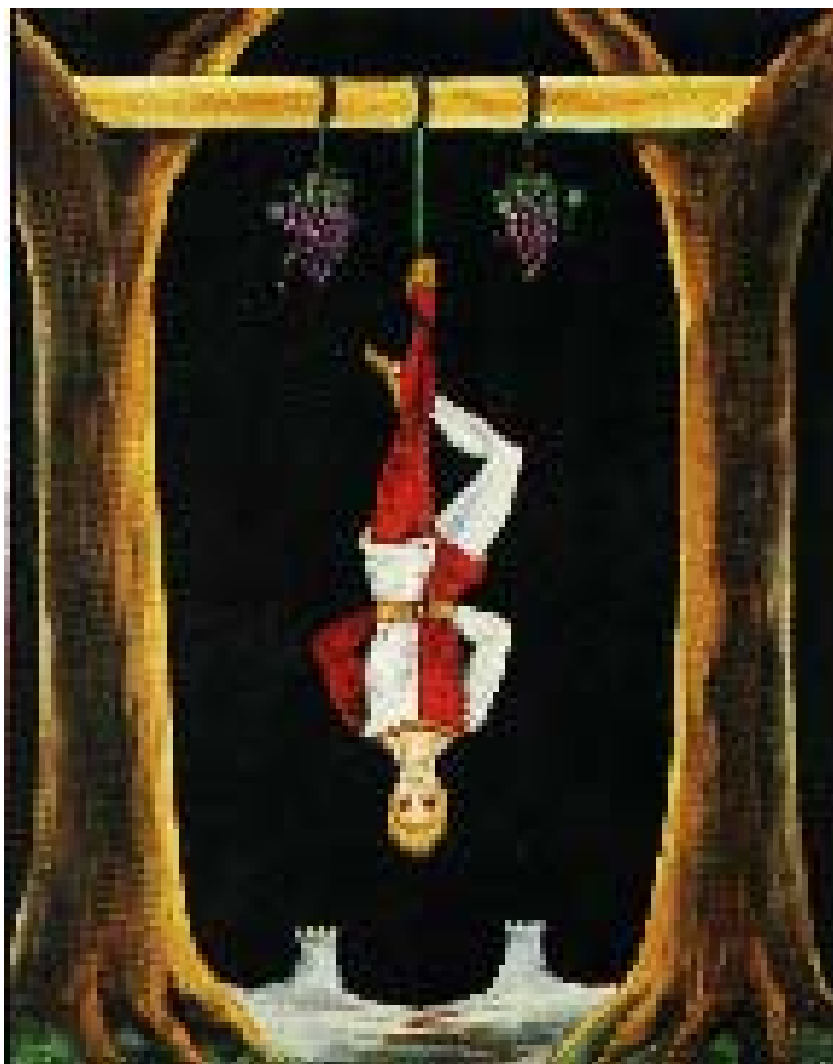
Como Roda sou alto, meio e baixo; se não estou em cima há de me encontrar na base, embora o movimento seja minha principal virtude nesse aspecto. Em mim, nada é definitivo ou acabado; nesse arcano tudo é movimentação, tal o projeto que nunca se extingue, porém, sempre melhora e, quanto mais giros eu der, mais integridade e intensidade terei de lograr.

Se desço, vou ao inferno, se subo, vou ao paraíso... o bom é que nunca fico!

Agora me vê como a mulher habilidosa a dominar o leão. Na sua admiração chamaste-me de Força. Eu não a sou, tenho-a; por isso uso-a e, disponho-a (a força) ao sabor de meus interesses; no que, em geral, traz-me ainda mais dessa mesma energia. Talvez seja por isso que me tens por força e não como força.

Vejo que o leão está a intrigar-lhe. Descrevo-o para que você o converta em entendimento. É o leão valor, vigor e paixão, e com um pouco de reflexão, poder-se-a dizer que ele ostenta uma certa majestade, que nesta carta, mesmo privado de sua condição de predador, visto ser ele a caça, excita-nos por sua voracidade em viver. Mas não se iluda, a mulher é por demais leão e Leo é todo mulher, e se não me decifrares, hei de devorar-te. Onze são suas chances!

O Enforcado



Quão belo sou alçado pelos pés. De pendurado chamam-me Enforcado, no que só poderei o ser (Enforcado), se o for por minha mais pura vaidade, pois veja, sofrer é uma imensurável vaidade.

Ao vir a este mundo, acaso não o fiz de cabeça para baixo? Então, porque me temes?

Saibas que a carta que completa uma dúzia é o demonstrativo da sua atual encarnação. Não sois tão pobre de alma que a isso consigas não ver.

Arreda de minha presença o seu preconceito, pois sendo que ao teres opiniões, o sumo do preconceito permeia e escorre pelo seu senso; o qual, de bom, tem apenas nome e fama (racional), ao passo que aquele que verdadeiramente caminha, sabe por humildade que a tudo vê invertido, invertendo o que não está bom ao que virá a ser maravilhoso.

Morro em saber que não há morte. Que desculpas usarei para não viver? Do que haverei de fugir? Ao que servirá o medo? Creio só poder viver após morrer, mas se não há morrer, me resta viver... escuta: 13 é o meu código sagrado, ir é minha filosofia e nascer é minha razão para morrer. Lembra que o Criador morreu como Ser absoluto para nascer __em nós__ como ser relativo.

E com isso tempero a vida com fé, garbosidade, santidade e humanidade. Na Temperança o Anjo anseia o terreno, o Homem o divino, a paixão deseja o amor, o passivo quer o ativo e a metade quer o inteiro.

Fluo de lá para cá, tanto como daqui para lá. Assumo formatos, velocidades e trajetórias; sendo que daí liberto-me das destemperanças humanóides.

Um sábio do seu planeta chamou-me de Tao, outro afirmou ser eu o caminho do meio, e mais outro atestou que você deveria amar ao seu próximo assim como a ti mesmo para me

A Morte



atingires. Todos certos porém errados, pois sou começo, meio e fim, não apenas meio; mas eles acertam ao dizerem que ao mediar os lados estarei no produto disso, portanto, sou sim o caminho e o meio de trilha-lo.

Agora tendo o poder posso parecer-te tenebroso, sedutor e sensual, visto que em sua terra dizem ser o poder o maior tesão. Em verdade sou o Anjo da Manhã, Aquele que se faz Luz, A Beleza Celeste ou intimamente apenas Diabo.

O Poder tenta, seduz e domina a alma dos incautos. Destrói suas personalidades; escraviza-os e chama-lhes a todo o tempo. O Diabo não lhe deseja, mas é da sua essência perseguir-lhes sempre, porque não é ele o grande Tentador?

Sou eu quem testa o seu valor, sua retidão e o seu ideal. A nada alcançarás sem passar por mim. Minha tentação é impecável e engenhosa. Lembra-te que conheço suas fraquezas, mas será que tens consciência de tua fortaleza? Se isso não souberes, sua alma há de pertencer-me por prêmio devido, porque do Poder serás o escravo e a ti ele desprezará, tal qual a esposa infiel desmascarada em pecado, que nunca soube ser (ela mesma) o poder corruptor e salvador, destruidor e construtor, assim como o fogo, que além de queimar, ilumina e aquece.

Não fujas do poder; não te entregues a ele... seja o poder... e quem sabe, terás uma chance contra mim... tenho o numeral 15 em minha testa, fique alerta.

Que os raios eternos fulminem a Torre da ignomínia e excrem as falsas instituições, os falsos poderes e os sepulcros caiados. Sendo a Torre de Deus, sou a base a que meu Senhor se apoia, sou a estrutura de sua presença nesta terra e sou-lhe a casa escancarada para que dela Ele faça uso irrestrito.

Não represento nada perante o meu Criador. Sou poeira que não merece habitar o seu calçamento e, se meu Rei assim o quiser, serei feliz: o menor dos vermes, porque não sou digno

O Diabo



de pensar em meu Senhor.

Mas não me tenhas por humilde, pois o humilde prescinde de qualquer valor, enquanto esse amontoado apodrecido de pretensões, opiniões e vontades que insisto em dizer que sou eu, teima em chamar a atenção do Altíssimo ansiando por valer alguma coisa; isso posto, que venha o fogo do céu e me destrua para que eu não continue a poluir o ar com minha imundice.

Mas pela benemerência do Deus que não mereço ter, fui arremessado a minha própria nudez para lavar-me e puro voltar a ser, porque quando expulso fui do paraíso, minha nudez era porca e, somente poderei voltar a presença do Único, nua e limpa... sendo eu!

E a beleza se fará pela Graça a habitar-me; então minha carne se mostrará como devidamente é: luz; tanto como minha mente se converterá no que deve ser: luz; e meu espírito estará de novo livre: na luz. Portanto, ao veres 17 estrelas, lá será minha habitação.

Passarão ciclos e mais ciclos da sua lua (o tempo), e eu me arrastarei feito um crustáceo do mar das minhas ilusões, e agirei como um cão a uivar por todo o universo de meu Deus para que me ouçam e vejam que nada sou, pois sou como uma lua que reflete a luz do Magnânimo, mesmo que minguado no meu egoísmo, consigo ser nova no aprendizado sagrado e, cresço a cada pedra em minha rota até estar cheia Dele que me fez.

Então, o Sol da minha existência há de acender-se magistral, e como a mais bela criança, brincarei aos pés do meu Pai em sua sala de estar... o Universo.

Agora não há parte, pedaço ou fração; sou do Mundo e ele é meu, inteiramente meu, pois sou meu próprio mundo e mesmo assim não sou nada específico, estático ou parado; sou a média entre o humano e o celeste, a carne viva e o espírito ta

A Torre



côncio; sou o Tao, o caminho em si, portanto sou mais vasto que eu mesmo, pois no eu pouco se cabe do universo, mas no universo muito cabe de mim.

E me dirão vocês: __ Ousas-te quebrar a ordem das coisas tentando ser igual ao seu Deus, por isso és um Louco. Cremos piamente que andarás eternamente atrás de tão utópica meta e que de nós (a turba) te afastarás, vagando por todo o sempre pelo universo afora. Não te esqueças que o Criador vive na mais assombrosa solidão, enquanto nós possuímos uns aos outros.

Mas em resposta ouvirão: __ Tenho o Universo, a Vida e o Conhecimento... do que mais preciso?

E neste momento tonar-me-ei sua tão amada esposa, jurando-te eterna fidelidade e prazeres que só uma esposa apaixonada pode proporcionar a seu consorte, e desse deleite serás o único senhor.

Que saibam todos, que a Sabedoria (representante terrena do Poder Divino), somente se entrega ao Louco que ousou perseguir-me resoluto; sou amiga dos Magos, Sacerdotisa no templo dos corações valentes, Imperatriz da Verdade, Imperador da consciência, Hierofante do sagrado Caminho, Enamorada dos corajosos, Carruagem dos vitoriosos, Justiça dos puros, Ermitã da ignorância, Roda das oportunidades, Força dos que tem fé, liberdade dos Enforcados, Vida dos mortos, Temperança dos espíritos sábios, Demônio dos covardes, Torre da virtude, Estrela dos caminhantes, Lua dos que amam a Deus, Sol da esperança e o seu Mundo... se fores Louco para procurar-me.

Serei tua energia inesgotável eternamente, e para onde olhares lá estarei; estarei no elemento Terra como 14 copas (cúpulas) de conhecimentos diversos, ou na Água em 14 taças de virtudes santificadas e, se me vires no Ar, serei as 14 espadas do valor, bem como no Fogo, em que apareço como os 14

A Estrela



humores divinos.

E se a Gaia for por demais pequena a ti, encontre-me na Sombra do vácuo sideral; lá eu sou a própria Criação.

Por isso deixei-lhe o tesouro do Tarot... “ Aos que tiverem olhos de ver, que vejam, e ouvidos de ouvir, que ouçam... ”. Assim é o mundo do Tarot.

Que assim seja!

A Lua



Posfácio

Mas, se neste relance em que me ponho às tuas vistas, pensais que já me tens, sois como o adolescente que procura sua primeira amante e, vitimado por sua ansiedade e inexperiência, perde-se no primeiro encontro.

Oferto-me para a procura sensata, dou-me para os que me encontram e habito naqueles de maior valor e brio, pois sou a promessa que ainda não cumpriu-se, tal qual a escada velada a levar-te ao Ilimitado.

No Tarot, embora inteira, sou __ao mesmo tempo__ uma de minhas próprias faces; e se por esta menor porta entrares, nada mais se fará necessário.

Exorto-vos também a não me maculem com jogos fúteis com intuitos mercantilistas. O verdadeiro tarologista me tem como o reinado da real sapiência, não admitindo, portanto, que as carências vulgares de dinheiro e posses tornem-me instrumento de logro ao alheio.

Aos arcanos poderás usar como dispositivo de informação, mas tão e somente após ingressares na rota santa, e fores mais um dos abnegados buscadores do que há de melhor no Cosmo... a evolução!

Por isso é que aqui inicia-se o romance sagrado e perpétuo entre você, o Tarot e a divindade (6), posto que sois o que está por vir (1), caminhando sempre (9), pelo mundo do esplendor (21), revivendo (12), renascendo (13), possuindo (15), crendo (14); assim tornar-te-a poderoso (4), justo (8), inteiro (3), sensato (2); como o dito no princípio (20), no meio (10) e agora (7); não esmoreça (16), não se entregue (11), não se fragmente (18); hás de vislumbrar (19), ao final, o quê fal-

O Sol



nesta conta, visto que já o podes ver (5), bem como mostrar-te (17)... quem sou eu que estou em todas as somas, mas nunca posso ser somada?

Aventura-te agora e vai... ou nunca há de nascer verdadeiramente...

Sua em Deus: *Sabedoria.*

O Julgamento



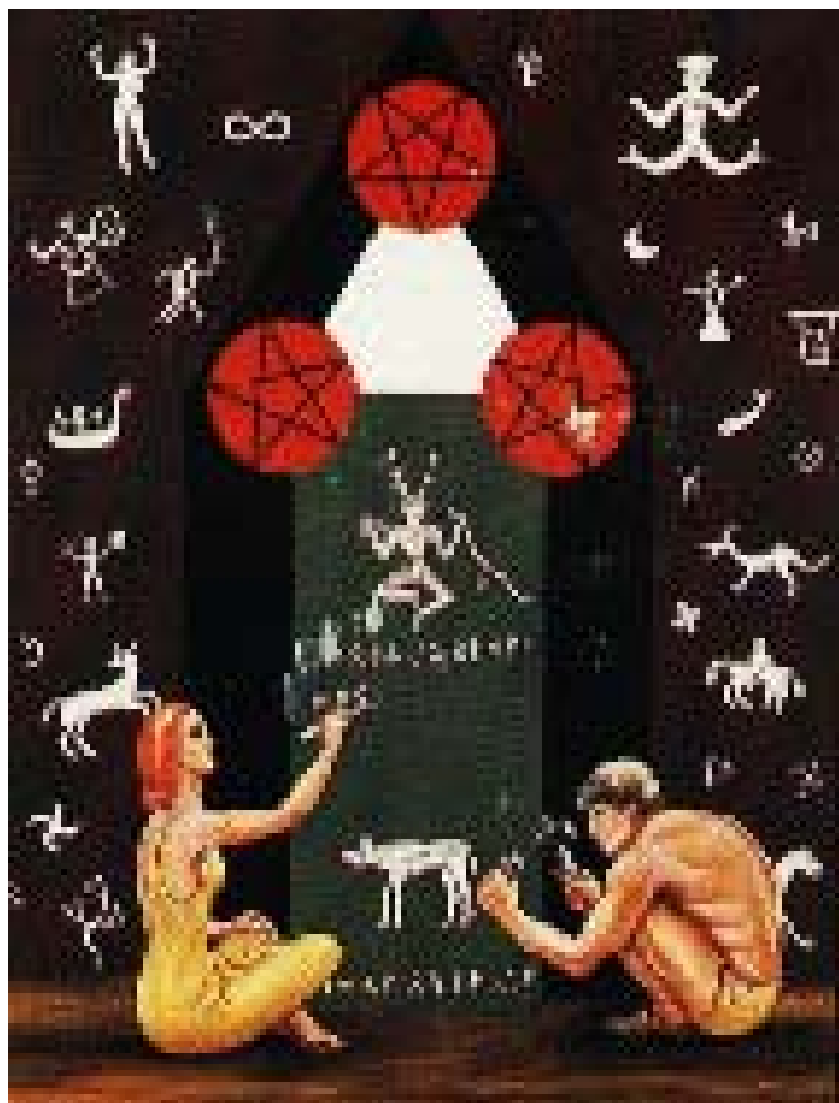
“Felizes os convidados para a ceia com o Senhor (teu Universo), muitos são chamados (à Vida), mas poucos se escolhem (para a Felicidade)...”

(Uma pequena reinterpretação dos textos bíblicos)

Roberto Caldeira

O Mundo





Uma homenagem tardia a um dos melhores baralhos do mundo: O Barbara Walker Tarot Deck. Os meus mais sinceros respeitos.

À Mariah.

